



Volume 22 - Ano VIII - Maio/Agosto de 2015
ISBN 1983-2850



⇒ A *Revista Brasileira de História das Religiões*, criada no ano de 2008, sediada no Departamento de História da Universidade Estadual de Maringá, é um periódico vinculado ao GT de História das Religiões e das Religiosidades (GTHRR) da Associação Nacional de História (ANPUH), voltado especificamente para os estudos em religiões e religiosidades. Sua estrutura contempla artigos científicos e de atualização teórico-metodológica, dossiês temáticos, resenhas, comunicações, estudos de caso, entrevistas e textos especiais (assinados por autores convidados, conteúdos de palestras, debates e trabalhos apresentados em congressos), quando recomendados por pesquisadores e aprovados pelo Conselho Editorial.

Imagem de Capa: <https://www.haikudeck.com/i-believe-education-presentation-a2N5wTmTjC>
Arte: Gizele Zanotto

EDITORES RESPONSÁVEIS

Solange Ramos Andrade, Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Gizele Zanotto, Universidade de Passo Fundo (UPF)

Vanda Fortuna Serafim, Universidade Estadual de Maringá (UEM)

REVISOR DE TEXTOS

Gizele Zanotto, Universidade de Passo Fundo (UPF)

Solange Ramos Andrade, Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Vanda Fortuna Serafim, Universidade Estadual de Maringá (UEM)

NORMALIZADOR/DIAGRAMADOR

Gizele Zanotto, Universidade de Passo Fundo (UPF)

COMISSÃO EDITORIAL INTERNACIONAL

Claudia Touris, UBA-UNLu, Argentina

Gineth Andrea Alvarez Satizabal, CONICET, Universidad Nacional de General Sarmiento,
Argentina

Ignacio Telesca, CONICET, Universidad Nacional de Formosa, Argentina

Jacques Leenhardt, École des Hautes Études en Sciences Sociales – Paris

Doutor José Eduardo Franco, Universidade de Lisboa, Portugal

José Zanca, CONICET, Argentina

Lelio Lelio Nicolás Guigou, Universidad de la República. UDELAR, Uruguai

Marcos Fernandez Labbé, Departamento de Historia, Universidad Alberto Hurtado, Chile

Dr. Pablo Wright, Universidad de Buenos Aires-CONICET, Argentina

Patricia Fogelman, CONICET-UBA – UNLu, Argentina

Renata Agnieszka Siuda-Ambroziak, University of Warsaw/Universidade de Varsóvia, Polônia

Roberto Di Stefano, Universidad Nacional de La Pampa/CONICET, Argentina

COMISSÃO EDITORIAL NACIONAL

Artur Cesar Isaia, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Cândido Moreira Rodrigues, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT/CUIABA)

Edilece Souza Couto, Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Prof^a Dr^a Eliane Cristina Deckmann Fleck, Universidade do Vale do Rio dos Sinos
(UNISINOS)

Eduardo Meinberg de Albuquerque Maranhão Fo. (USP)

Fernando Torres-Londoño, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP)

Gizele Zanotto, Universidade de Passo Fundo (UPF)

Jérri Roberto Marin, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)

José J. Queiroz, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP)

Oscar Calavia Sáez, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Renato Amado Peixoto, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Solange Ramos Andrade, Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Vanda Fortuna Serafim, Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Vitale Joanoni Neto, Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)

Zeny Rosendahl, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Waldecy Tenório, Universidade de São Paulo (USP)

Apresentação

DOI: 10.4025/rbhranpuh.v8i22.28969

Com alegria iniciamos o oitavo ano da Revista Brasileira de História das Religiões! Derivada de um esforço constante pela sua qualificação, ampliação e consolidação como veículo de debates e de apresentação de resultados acerca do complexo e dinâmico campo religioso brasileiro e mundial.

Nesta edição vemos a diversidade das matrizes religiosas em evidência, com textos acerca de práticas budistas, luteranas, católicas, pentecostais e afro, bem como debates conceituais e metodológicos concernentes ao estudo das religiões e das religiosidades. Desse espectro amplo vislumbramos as possibilidades múltiplas da produção do conhecimento que valoriza as crenças e práticas religiosas, não só no Brasil, mas também na Argentina e Cuba.

O volume inicia com dois artigos que se debruçam a teoria e metodologia do estudo das religiões e religiosidades. Em *Teoria Sociológica Clássica: o fenômeno religioso em Durkheim, Marx e Weber* discute-se a contribuição dos autores referenciais da sociologia para a compreensão e análise do campo religioso. Com uma proposta didática, o autor apresenta as teses basilares dos três teóricos visando contribuir a formação de estudantes das ciências sociais. No trabalho são destaques a discussão acerca do fenômeno religioso, de Durkheim; a concepção materialista da religião, a partir de Marx; e a ética religiosa segundo Weber. Em *O Pentecostalismo na história brasileira: problemas de periodização e enfoques teórico-metodológicos* é proposta uma análise da organização cronológica das ciências sociais para o estudo do pentecostalismo, considerando suas mudanças e dinâmicas próprias e uma nova divisão em duas fases, superando a proposta das três ondas de Paul Freston. Para além de pensar a história do pentecostalismo, o autor debruça-se sobre questões conexas as periodizações, evidenciando a importância da consideração do contexto brasileiro para refletir-se acerca das fases do protestantismo no Brasil.

Na sequência, apresentamos trabalhos que se dedicam a temas da antiguidade. Em *As lendas dos Santos Jorge da Capadócia e Cipriano de Antioquia: relíquias da controvérsia arriana (325-381 d.C.)* traça-se um debate articulador da historiografia de Edward Gibbon e de seus críticos quanto a identificação do herói cristão Jorge da Inglaterra com Jorge da Capadócia, bispo de Alexandria. Uma análise da ação evangelizadora a partir de relatos hagiográficos é a proposta de *A atividade cristianizadora de Amando de Maastricht na Vita Sancti Amandi*. Maastricht teve atuação destacada em áreas fronteiriças e conflitivas do reino franco, entre o século VI e VII. A abordagem centra-se na construção discursiva do

trabalho de conversão de Amando, destacando como seu hagiógrafo evidencia as temáticas da pregação aos cristãos e não-cristãos, pagãos e supersticiosos; libertação, conversão e treinamento de cativos para a atividade missionária; realização de milagres de cura e conversão; construção de mosteiros e igrejas.

Uma análise sobre as representações do pós-morte é realizada no artigo *Dante Alighieri e a representação do pós-morte*. A base da análise centra-se na *Divina Comédia* onde inferno, purgatório e paraíso são caracterizados pelo autor. A partir da perspectiva de compreensão de mundo medieval, os autores apontam como a obra de Dante se articula ao contexto vigente produzindo uma referência acerca dos destinos do homem. A pesquisa tem como base as categorias de apropriação e representação coletiva.

Já *A Misericórdia de Olinda & Câmara Municipal: Caridade, conflitos e busca por privilégios régios no século XVIII* dedica-se a compreender a filantropia da Santa Casa de Misericórdia da cidade de Olinda/PE observando seu caráter laico/religioso e caritativo. As autoras também abordam as interlocuções entre a Santa Casa e a Câmara Municipal quanto às questões financeiras e ao uso das verbas públicas, o que ocasionou tensões e conflitos entre as instituições. Como contraponto, temos um trabalho que avalia a ação missionária na Argentina pelo estudo do trabalho do missionário britânico John Linton entre indígenas guaranis na região noroeste da Argentina é tema do artigo *Indígenas y misioneros: génesis y representaciones de una misión evangélica en el ingenio La Esperanza*. A análise busca compreender a gênese e as representações contemporâneas acerca da missão evangélica, considerando a tríplice dimensão da etno-história e etnografia sobre os grupos guaranis, os engenhos de açúcar como espaços interétnicos e a experiência missionária.

Em *Devoção em festa na escrita de "São Luís do Maranhão – Corpo e Alma"*, a obra de Maria de Lourdes Lauande Lacroix é analisada como fonte para a constituição de memórias locais, bem como para a visualização de registros de práticas religiosas e festivas, nos séculos XIX e XX. A ênfase do texto recairá sobre as condutas piedosas narradas na publicação, com base nas categorias de memória, cultura, representação, circularidade cultural, entre outros. Já o Congado é analisado como um dos matizes das comemorações em honra a Nossa Senhora do Rosário a partir de sua constante ressignificação e atualização. O texto *Quando vida, fé e festa se mesclam: sentidos mais que sagrados de se comemorar Nossa Senhora do Rosário em Goiás*, analisam-se as festividades do Congado em Catalão-GO, salientando-se seu cunho festivo e devocional. O autor destaca a relevância da oralidade e da memória na divulgação e compartilhamento dos sentidos da festa, vetores esses que atualizam seus significados e articulam identidades pessoais e coletivas. *Os Cristos da Paixão do Carmo de Ouro Preto (MG): pesquisa documental e características técnicas* analisa, a partir de uma perspectiva interdisciplinar, as características das esculturas dos Cristos da Paixão da Ordem Terceira. Para tanto se partiu de uma pesquisa in loco articulada à análise nos arquivos da instituição visando compreender sua formação histórica, bem como os critérios de escolha e produção envolvidos na produção das imagens.

O artigo intitulado *Entre os Estados Unidos e a Alemanha: conflito entre vertentes das Igrejas Luteranas no estado do Espírito Santo (1886-1929)* são analisadas a formação do

luteranismo, sua cisão entre pastores unionistas e pastores confessionais luteranos e a formação de um novo Sínodo Luterano, consolidando a separação que originou, com o tempo, as Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e a Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB). O lócus espacial da pesquisa empírica é o estado do Espírito Santo, evidenciando as singularidades dessa disputa institucional na região entre fins do século XIX e das primeiras décadas do século XX.

A ação católica na emergência e consolidação da sociedade industrial brasileira é tema do texto *Igreja, religião e disciplina fabril na industrialização brasileira*. A pesquisa evidencia a agência de empresários e industriais, auxiliados por membros da hierarquia, no desenvolvimento de um conjunto de obras sociais que minimizaram os conflitos decorrentes da relação capital e trabalho, no contexto do desenvolvimento industrial no país. Nesse sentido, o artigo aborda a importante ação católica na defesa da modernização brasileira pela abordagem de alguns casos empíricos aqui analisados.

Um olhar sobre a religiões de origem afro é tema de *Variaciones en el complejo campo religioso de Ocha-Ifá en las condiciones sociales de Cuba en el siglo XXI*, em especial as singularidades do diverso e dinâmico campo religioso de Ocha-Ifá. As autoras se debruçam no tema discutindo as peculiaridades e a internacionalização dessa expressão religiosa, vivenciada por atores e grupos de variadas origens socioculturais. Entrevistas com fiéis servem de manancial de fontes para observar o fenômeno no século atual.

Este volume da RBHR finda com duas resenhas, a primeira sobre as transformações religiosas na América Latina e a segunda acerca da história intelectual no âmbito católico do Brasil e da Argentina.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Vanda Serafim e Gizele Zanotto